



EDITORIAL

## O impacto da revisão dos cadernos eleitorais

Como demonstra um estudo da Universidade de Lisboa que o DN hoje publica na pág. 18, Bragança, Castelo Branco e Lisboa arriscam-se a perder um deputado cada uma em consequência da última revisão dos cadernos eleitorais. Mas há mais: se o PSD conseguir chegar perto do PS, pode até vir a aspirar a uma vitória nas próximas eleições legislativas, o que segundo todas as sondagens dos últimos tempos seria actualmente impossível. É a própria revisão da composição dos círculos eleitorais que ajuda nesse cenário. O fenómeno descrito neste estudo é raro – um partido ter mais votos mas outro vencer as eleições –, mas aconteceu, por exemplo, quando George W. Bush ganhou a Al Gore. A possibilidade é real e obriga a que se pense com seriedade neste tipo de cálculos eleitorais. As conclusões são talvez uma janela de oportunidade para os que defendem que o PSD devia ter uma atitude mais ambiciosa na corrida com o PS para S. Bento.

*Estudo revela que PSD beneficia se chegar perto do PS*

Segundo o autor do estudo, a crise económica e o aumento do desemprego, a que se junta os ainda imprevisíveis do impacto do caso Freeport na imagem de José Sócrates, compõem um contexto favorável à oposição dos sociais-democratas, para tentarem alcançar uma posição que lhes permita explorar a vantagem proporcionada pelas alterações provocadas pela última revisão dos cadernos eleitorais.

Um estudo interessante e que, certamente, será analisado no seio do PSD, dividido há muito entre os que defendem o estilo equilibrado de Ferreira Leite e os que reclamam uma atitude mais activa e radical nas críticas ao Governo.

Uma das medidas mais emblemáticas da década de governação de Tony Blair foi a reforma da Câmara dos Lordes. Em nome da legitimidade democrática e até de uma certa moralização da política, o primeiro-ministro trabalhista fez adoptar no final dos anos 90 leis que culminaram na expulsão de praticamente

as fotos

Feliz ano novo. O mundo asiático celebrou ontem em cima de cadeiras nem se lembra de vir para a varanda importante é, logo a seguir à meia-noite, queimar um



WIKI/PANAKASH/REUTERS

Fumo

O tribunal indiano levantou a proibição, vigente desde 2005, de mostrar pessoas a fumar nos filmes de Bollywood.



DIREITOS RESERVADOS

o regresso

A ex-modelo e cantora italiana **Carla Bruni** foi a convidada de ontem no programa de televisão da RAI *Che Tempo Che Fa*, apresentado por Fabio Fazio. Desde que se casou com o Presidente francês, Nikolas Sarkozy, que Carla Bruni, agora uma cidadã francesa, não participava em nenhum programa da televisão italiana e, por isso, a expectativa era grande. Depois de falar um pouco



LUCA BRUNO/AP

CARTAS

QUANTOS PROFESSORES?

Se a razão dos cidadãos fosse proporcional aos pequenos ou aos grandes ajuntamentos que à roda deles conseguem aglutinar, a sociedade estaria reduzida a meia dúzia de ignóbeis ideais comungados por um quartirão de incongruentes incontinentes. Mas como grande parte dos ditos ainda vai beneficiando de uma saudável faculdade de raciocínio, o

longuíssimo e saturado de reclamações. Infelizmente a tristeza que se reconstrói tem “classes” que ainda não sabem qual é efectivamente a solução na sociedade.

Pior que todo este “emenda” de o Governo deixar-se impressionar já, com a “exaustão” sobre o tamanho